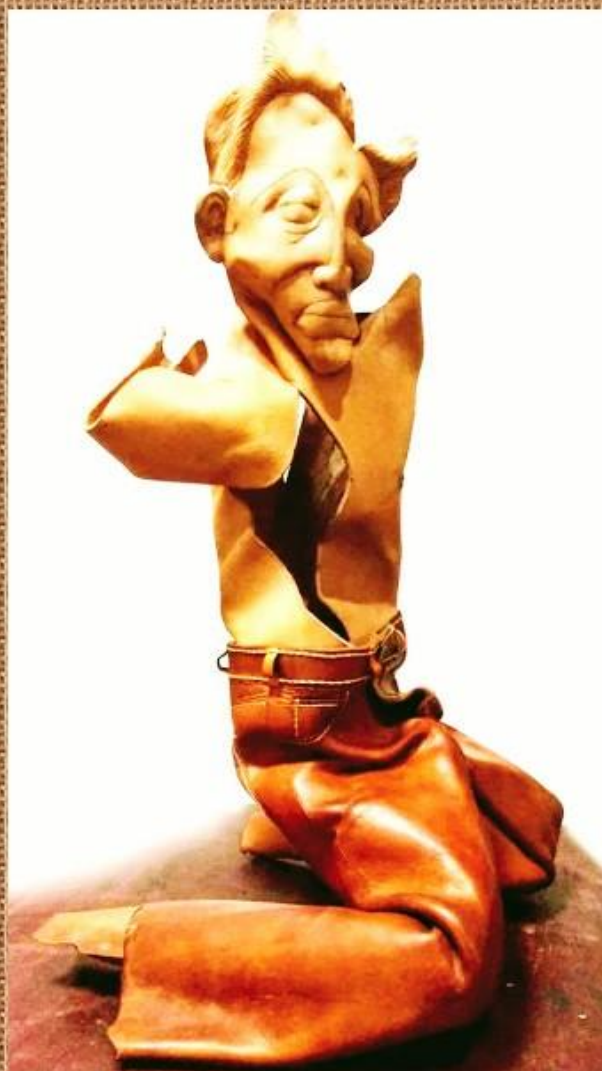


HISTÓRIA E CULTURAS



Vol. VIII, Nº 16 – julho-agosto 2020.

Mestrado Acadêmico de História, Culturas e
Especialidades (MAHCE)

Organização: Altemar da Costa Muniz

HISTÓRIA E CULTURAS

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Espacialidades (MAHCE),
Fortaleza, Vol. VIII, Nº 16 – julho-dezembro-2020.

ENDEREÇO POSTAL

Revista História e Culturas
Mestrado Acadêmico em História, Culturas e Espacialidades
Centro de Humanidade Universidade Estadual do Ceará
Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi
Fortaleza/CE/Brasil - CEP: 60714-903

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611 / 998143538
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

CONTATO PARA SUPORTE TÉCNICO

Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

COMITÊ EDITORIAL

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz, Universidade Estadual do Ceará – UECE
Profa. Dr. Gleudson Passos Cardoso. Universidade Estadual do Ceará - UECE

CONSELHO EDITORIAL

Alessandro Portelli (Università di Roma)
Carlos Guilherme Mota (Unicamp)
Dilene Nascimento (Fiocruz)
Durval Muniz (UFRN)
Eduardo França (UFMG)
Ennio Sanzi (Università Degli Studi di Messina)
Francisco Gonzalez (Universidad Castilla de la Mancha)
Gerrie Casey (Indiana University)
Giselle Venâncio (UFF)
João Pinto Furtado (UFMG)
John D. French - Duke University (EEUU)
Klaus Hilbert (PUC-RS)
Marieta Moraes (UFRJ)
Miguel Arias (UFPR)
Paul Mishler (Indiana University)
William James Melo (Universidade de Indiana)

HISTÓRIA E CULTURAS

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Facina (UFF)
Almir Diniz de Carvalho Júnior (UFAM)
Clarindo Barbosa (UFCG)
Eurelino Coelho (UEFS)
Felipe Magalhães (UFRRJ)
Francisco Alcides (UFPI)
Gerson Ledezman (UNILA)
Gilmar de Carvalho (UFC)
Gisafran Jucá (UECE)
James Roberto Silva (UFAM)
Josenildo Pereira (UFMA)
Marcos César Borges da Silveira (UFPEL)
Raimundo Barroso (UFPB)

EDITOR GERENTE

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

EXPEDIENTE

Ficha Catalográfica
Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Especialidades (MAHCE) da
Universidade Estadual do Ceará
Vol. VIII, Nº 16, jul/ago de 2020, Fortaleza-Ceará.
ISSN: 2318-8294

Universidade Estadual do Ceará – UECE
Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq
Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Centro de Humanidades – CH
Diretora: Adriana Maria Duarte Barros

Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Especialidades (MAHCE)
Coordenador: Prof. Dr. João Julio Gomes dos Santos Júnior
Vice-Coodenador: Profa. Dra. Valéria Aparecida Alves

HISTÓRIA E CULTURAS

Sumário

APRESENTAÇÃO

Altamar da Costa Muniz05

Artigos

**A CORPORAÇÃO DOS ARTESÃOS E ENTIDADES ARTESANAIS - CAENART:
HISTÓRIA, SUBVERSÃO E RESISTÊNCIA (1994 A 2003)**

Flávio Teles Cardoso.....07

**A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS FUTEBOLÍSTICAS EM LIMOEIRO DO NORTE:
TRAJETÓRIAS, INSTITUIÇÕES E PROFISSIONALISMO (1953-1996)**

João Paulo Guimarães Maia, Caio Lucas Morais Pinheiro.....23

**O CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NO SERTÃO CEARENSE: RITUAIS E
REPRESENTAÇÕES DE MAÇONS, ARTISTAS E PROLETÁRIOS**

Marcos José Diniz Silva.....50

OLHARES LOCAIS SOBRE DONA GUIDINHA DO POÇO

Carla Ronniele Teixeira Andrade; Altamar da Costa Muniz.....66

HISTÓRIA E CULTURAS

APRESENTAÇÃO

Caros amigos,

Apresentamos a edição 16 da revista História e Culturas, do Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Espacialidades (MAHCE). Ainda submersos numa pandemia global com milhares de mortos em busca de uma vacina que diminua as mortes. Mas mesmo nessa luta pela vida, nas brechas de milhares de reuniões, lives e aulas virtuais, alguns colegas colaboraram com nossa revista e agradecemos de forma efusiva.

Iniciamos com o artigo de **Flávio Teles Cardoso** intitulado **A CORPORAÇÃO DOS ARTESÃOS E ENTIDADES ARTESANAIS - CAENART: HISTÓRIA, SUBVERSÃO E RESISTÊNCIA (1994 A 2003)** que estuda uma instituição criada por artesãos residentes em Fortaleza, nos anos de 1990, num contexto de tensões criadas por uma relação de forças entre trabalhadores tradicionais e políticas públicas do estado legitimadas socialmente pela Central de Artesanato (CEART). O artigo ainda discute o surgimento da CAENART, os limites de suas ações e o alcance na História da formação do campo do artesanato para o Ceará contemporâneo.

O segundo artigo tem como autores **Caio Lucas Morais Pinheiro** e **João Paulo Guimarães Maia**, intitulado **A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS FUTEBOLÍSTICAS EM LIMOEIRO DO NORTE: TRAJETÓRIAS, INSTITUIÇÕES E PROFISSIONALISMO (1953-1996)**, onde buscam compreender como a prática do esporte em Limoeiro do Norte, cidade interiorana no Estado do Ceará, construíram distintas experiências do “jogar”, através de depoimento oral de dois ex-jogadores, um amador e um profissional, analisam a trajetória histórica, cultural e social do jogo no Brasil à luz de produções historiográficas, antropológicas e sociológicas, problematizando a noção do futebol como uma série de experiências singulares de gênero, classe e raça.

O terceiro artigo é de Marcos José Diniz Silva, **O CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NO SERTÃO CEARENSE: RITUAIS E REPRESENTAÇÕES DE MAÇONS, ARTISTAS E PROLETÁRIOS**, trata dos festejos do Centenário da Independência do Brasil, em setembro de 1922, promovido pelo “Comitê do Centenário”, da associação de trabalhadores Aliança Artística e Proletária de Quixadá, fundada em junho de 1921. A entidade, de caráter para-maçônico, não apenas organiza uma semana de festejos relativos à semana da pátria e ao Centenário, como tem, como ponto alto, a inauguração de um Monumento ao Trabalho, simbolizado pelo ferreiro em ação,

HISTÓRIA E CULTURAS

numa praça pública da cidade. Desenvolve-se, em toda a programação, tendo os membros da Aliança como protagonistas, um trabalho de ritualização e de difusão de representações do trabalho, da moral, do civismo e da ordem social, no sentido de legitimar social e politicamente a nova entidade perante a sociedade local, num contexto de exacerbação das lutas operárias no país.

O quarto artigo **OLHARES LOCAIS SOBRE DONA GUIDINHA DO POÇO**, dos colegas Carla Ronniele Teixeira Andrade e Altemar da Costa Muniz, estuda as várias visões sobre a personagem Dona Guidinha do Poço, obra de Oliveira Paiva a partir dos livros “ À margem de Dona Guidinha do Poço: história romanceada, história documentada”, publicado em 1963, pelo historiador Ismael Pordeus; "A absolvição de Marica Lessa", de 2003 da jornalista e poetisa Graça Braga; e “Dona Guidinha do poço- A peça”, de 2019, do cronista Felix Almeida. Todos de Quixeramobim-CE, cidade onde Oliveira esteve tratando-se de um tuberculose e onde morava Marica Lessa, a senhora proprietária de terra acusada de assassinar o marido em 1853, identificando as representações sobre o papel do feminino e suas ações em diferentes épocas históricas.

Aos nossos leitores mais vez agradecemos e solicitamos vossos apoios na divulgação.

Boa leitura a todos.

Altemar da Costa Muniz - editor